



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe, no Palácio do Planalto, o presidente do Rotary Internacional, Mark Daniel Maloney. Além disso, Bolsonaro participa das cerimônias de assinatura de concessões de aeroportos e de lançamento da carteira estudantil digital.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, anuncia, no Rio de Janeiro, o novo acordo automotivo Brasil-Argentina. O ministro da Produção argentino, Dante Sica, também participa do evento.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, recebe, em São Paulo, investidores e executivos do banco JPMorgan.
- ▶ **INFLAÇÃO.** O IBGE revela o IPCA referente ao mês de agosto.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7013

WWW.BROADCAST.COM.BR

06/09/2019

Aras na PGR contraria Moro, MPF e apoiadores de Jair Bolsonaro

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



O presidente Jair Bolsonaro indicou o subprocurador **Augusto Aras** para o cargo de procurador-geral da República. Aras, que deverá substituir Raquel Dodge em um mandato de dois anos, é crítico dos métodos da Operação Lava Jato, que considera “personalistas”. É a primeira vez em 16 anos que o nome escolhido para a PGR não saiu da lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). Em nota, a entidade afirmou que

“a escolha significa, para o Ministério Público Federal, um retrocesso institucional e democrático”. O ministro da Justiça, Sérgio Moro, defendia a escolha a partir da lista e foi ignorado. Para ser confirmado, o escolhido precisa passar por sabatina no Senado e ser aprovado pelo plenário da Casa. Nas redes sociais, apoiadores de Bolsonaro chamaram Aras de “esquerdopata”. Diante das críticas, Bolsonaro fez um apelo para que os comentários negativos fossem retirados. Em encontros no Palácio do Planalto, Aras, de 60 anos, mostrou ao presidente que era conservador e alinhado às suas ideias. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, em maio, o subprocurador disse que o procurador-geral “não pode ser aquele que se promove todos os dias como se a instituição tivesse de dar pão e circo para o povo, para a mídia”.

Presidente veta 19 dos 44 pontos da Lei de Abuso de Autoridade

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem a Lei de Abuso de Autoridade com 19 pontos vetados, que, ao todo, somam 36 dispositivos. O texto aprovado na Câmara dos Deputados em agosto, com 44 artigos, prevê punição a agentes públicos, incluindo juízes e procuradores, em

uma série de situações. Parlamentares da base governista e da oposição já articulam a derrubada dos vetos. Bolsonaro rejeitou trechos que tratam da restrição ao uso de algemas, de prisões em desconformidade com a lei e de constrangimento a presos, entre outros.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Aras na PGR contraria Moro, MPF e apoiadores de Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro despreza lista e indica Augusto Aras à PGR

VALOR ECONÔMICO (SP):

Retórica agressiva e PIB travado afastam investidor

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro escolhe nome fora da lista tríplice para PGR

ZERO HORA (RS):

Bolsonaro descarta lista tríplice e indica procurador “conservador” para PGR

A TARDE (BA):

Bolsonaro indica baiano para comandar a PGR

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Congresso deve derrubar vetos a lei de abuso

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Furacão Dorian se torna um problema das Carolinas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Fed prepara outro corte de juros de 0,25 ponto

FINANCIAL TIMES (RU):

Johnson sofre novo revés com renúncia de irmão

LE MONDE (FRA):

Brexit: a estratégia comprometida de Johnson

EL PAÍS (ESP):

PSOE e Podemos encerram primeira reunião sem avanços



SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019

TECNOLOGIA NO CAMPO
RESERVE ESTA DATA 13 DE NOVEMBRO

Realização



Patrocínio



Apoio





Bolsonaro desiste de afrouxar teto de gastos

DIDA SAMPAIO



Um dia após ter defendido o afrouxamento da emenda do teto de gastos, o presidente Jair Bolsonaro foi convencido pela equipe econômica a desistir da ideia. “Seria uma rachadura em um transatlântico”, disse ontem o presidente. Na quarta-feira, o porta-voz da Presidência afirmou que Bolsonaro defendia o abrandamento do

teto. Em conversa com o presidente, o ministro da Economia, **Paulo Guedes**, acertou que sua equipe vai negociar com o Congresso uma “calibragem” apenas nas normas para o acionamento dos chamados “gatilhos”. Previstos na regra do teto, eles são mecanismos que permitem ao governo reduzir despesas obrigatórias por meio de medidas como a suspensão de aumentos salariais dos servidores e de reajustes de despesas acima da inflação, inclusive do salário mínimo.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PAULO GUEDES PREPARA PACOTE DE MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO
A FOLHA DE S.PAULO REVELA QUE O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, PREPARA O LANÇAMENTO DE UM PACOTE DE MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO. DENTRE AS INICIATIVAS ESTUDADAS ESTÃO A LIBERAÇÃO DE ATÉ R\$ 65 BILHÕES QUE ESTÃO REPRESADOS EM DEPÓSITOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO PARA CAPITAL DE GIRO DAS EMPRESAS E A FORMAÇÃO DE UMA REDE DE AGÊNCIAS DE TRABALHO. TAMBÉM ESTÁ SENDO AVALIADA A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE OFERTA DE VOUCHERS PARA QUE DESEMPREGADOS SE REQUALIFIQUEM. GUEDES TAMBÉM ESTUDA DESONERAR A FOLHA DE PAGAMENTO PARA QUEM CONTRATAR JOVENS OU QUEM ESTIVER FORA DO MERCADO HÁ MAIS DE DOIS ANOS.

Presidente manifesta temor de que governo morra de inanição

O encontro entre Jair Bolsonaro e Paulo Guedes, que serviu para o presidente voltar atrás na posição de flexibilizar a regra do teto de gastos, ajudou os dois a alinharem o discurso. Na conversa, Bolsonaro se disse “agoniado” por estar “amarrado à política econômica”. Ele afirmou à equipe do ministro da Economia que teme o “risco de o governo morrer por inanição”.

Bolsonaro tem sido pressionado pelos políticos para que atenda as demandas regionais, mas não encontra espaço no Orçamento de nenhum ministério. Embora tenha entendido e concordado com a posição de Guedes de manter inalterado o teto de gastos, quer que as medidas para aumentar o espaço das despesas discricionárias sejam apresentadas o mais rápido possível.

Governo pretende aprovar nova reforma trabalhista

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, afirmou que o governo espera ter em 90 dias propostas para levar ao Congresso uma nova reforma trabalhista. “As medidas vão no sentido de evitar a judicialização e dar mais segurança jurídica para trabalhadores e empregadores. A espinha dorsal dos estudos é para que a negociação entre as partes ocorra sem a tutela do Estado ou da Justiça. Vamos usar os exemplos de outros países”, afirmou o secretário.

Acordo automotivo prevê livre-comércio em 2029

O governo brasileiro deverá celebrar hoje com a Argentina um novo acordo automotivo que prevê a liberalização do comércio de veículos entre os dois países em dez anos. Os termos preveem aumento imediato da cota exportada pelo Brasil sem tarifa. Essa cota subirá gradualmente até que os dois países alcancem o livre-comércio, em 2029. Atualmente, Brasil e Argentina têm um acordo para o setor permitindo que para cada US\$ 1 que o Brasil importa da Argentina, US\$ 1,50 seja exportado sem tributação.

► MERCADO FINANCEIRO

Índices de ações avançam com diálogo EUA-China

A notícia do agendamento de uma reunião bilateral entre americanos e chineses em outubro, aliada à perspectiva de redução dos juros nos Estados Unidos, elevou ontem o apetite por risco nos mercados internacionais. Em Nova York, os principais índices acionários registraram altas expressivas: Dow Jones subiu 1,41%, Nasdaq avançou 1,75% e S&P 500 teve ganho de 1,30%. O Índice Bovespa aproveitou a onda e fechou pelo segundo dia seguido em alta, aos 102.243,00 (+1,03%). Itaú Unibanco PN subiu 2,84% e Bradesco PN, 2,45%.

No mercado cambial, o dólar caiu com força pela manhã e chegou a ser cotado na faixa dos R\$ 4,06, na esteira das notícias sobre a guerra comercial sino-americana. O movimento, no entanto, perdeu força ao longo da sessão e a moeda americana fechou cotada a R\$ 4,1100, em leve alta de 0,11%.

No mercado futuro de juros, o dia também foi de altos e baixos, com as taxas encerrando com discretos recuos: a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou na mínima de 5,39%, de 5,419% anteontem no ajuste, e o DI para janeiro de 2023 encerrou a 6,430%, de 6,461% da véspera. Já a do DI para janeiro de 2025 recuou de 6,991% para 6,98%.

► INDICADORES

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL | R\$ 998,00 |
| IPCA-IBGE - AGOSTO | 0,19% |
| IGPM-FGV - AGOSTO | -0,67% |
| IPC-FIPE - AGOSTO | 0,33% |
| TR PRÉ (04/09) | 0,0000% |
| TBF (04/09) | 0,4499% |
| IBOVESPA (05/09) | 1,03%; R\$ 16.505 BI |
| POUPANÇA NOVA (06/09) | 0,3434% |
| CDB PRÉ 30 DIAS (05/09) | 0,05452/0,05482 |
| CDB PRÉ 61 DIAS (05/09) | 0,05287/0,0538 |
| CDI ACUMULADO MÊS (05/09) | 0,09% |
| CDI ANUALIZADO (05/09) | 5,90% |
| DÓLAR COMERCIAL (05/09) | R\$ 4,1090/R\$ 4,1100 |
| DÓLAR TURISMO (05/09) | R\$ 4,0930/R\$ 4,2600 |
| EURO TURISMO (05/09) | R\$ 4,5400/R\$ 4,7130 |
| DÓLAR PAPEL SP (05/09) | R\$ 4,1933/R\$ 4,2933 |

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





“Não basta alguém que combata a corrupção”, diz Bolsonaro sobre PGR

O presidente **Jair Bolsonaro** usou sua transmissão semanal ao vivo pelo Facebook para pedir “paciência” a apoiadores com a indicação de Augusto Aras para a Procuradoria-Geral da União. Ele argumentou que “não basta apenas alguém que combata a corrupção” como credencial para a escolha do substituto de Raquel Dodge. Bolsonaro disse também que Aras foi indicado por ser “sensível a outras questões”, como temas ambientais e de comportamento. “Alguns do Ministério Público não podem ver uma vara de bambu sendo cortada que já processa todo mundo. Como



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ficaria a questão ambiental? Como ficariam os produtores rurais?”, questionou o presidente. “Não queremos um PGR que diga que pode fazer tudo, mas também não queremos aquele com quem não pode fazer nada.”

Exonerado, Queiroz agiu pelo gabinete de Flávio Bolsonaro

Troca de mensagens entre Fabrício Queiroz e Danielle Mendonça da Costa da Nóbrega - ex-mulher de Adriano Nóbrega, um dos milicianos mais procurados do Rio - indica que, mesmo após ser exonerado do cargo, o ex-assessor continuou a agir como integrante do gabinete do então deputado estadual, hoje senador, Flávio Bolsonaro (PSL), filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro. As conversas foram rastreadas pelo Ministério Público do Estado do Rio. Diálogos via WhatsApp indicam que Queiroz informou à assessora, em 6 de dezembro de 2018, que ela havia sido exonerada. No mesmo dia, o jornal *O Estado de S.Paulo* havia revelado que relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontou a existência de movimentações “atípicas” nas contas bancárias de Queiroz.

Doria diz que presidente foi “indelicado” com Bachelet

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), criticou ontem o presidente Jair Bolsonaro pelas ofensas contra a ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet e ao pai dela, Alberto Bachelet, que foi torturado e morto pela ditadura de Augusto Pinochet. O tucano classificou como uma “indelicadeza” a fala do presidente, que exaltou o regime militar chileno após ser criticado por Bachelet. Bolsonaro afirmou que o Chile só não é “uma Cuba” por causa do golpe militar que derrubou o presidente Salvador Allende em 1973, e que, segundo ele, “deu um basta à esquerda, entre esses comunistas, o seu pai, brigadeiro à época”. “Não se faz isso com ninguém, ainda mais com uma ex-presidente da República como Michelle Bachelet. Ele (Bolsonaro) pode recuar e pedir desculpas”, afirmou Doria

Vereador chama Fernando Holiday de “macaco de auditório”

O vereador de São Paulo Fernando Holiday (DEM), membro do Movimento Brasil Livre (MBL), foi chamado de “macaco de auditório” ontem, no plenário da Câmara Municipal. Ele diz que vai denunciar o vereador Camilo Cristóforo (PSB), por racismo, à Corregedoria do Legislativo e ao Ministério Público. Holiday disse que se sentiu

“revoltado” ao ouvir as falas. “Mas na hora consegui conter a raiva”, afirmou. O ataque tem como pano de fundo um clima de hostilidades entre Holiday e outros vereadores, desde que ele afirmou, em entrevista ao SBT, na sexta-feira, que os parlamentares da capital paulista “não trabalham”. O comentário provocou revolta entre os colegas.

INTERNACIONAL

Renúncia de irmão de premiê agrava crise no Reino Unido

Alegando diferenças irreconciliáveis entre a lealdade à família e o interesse nacional, Jo Johnson, irmão do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, pediu ontem demissão do cargo que ocupava no governo e de seu mandato como deputado do Reino Unido. No governo do irmão, ele ocupava o cargo de ministro de Negócios, Energia e Indústria Estratégica, uma nomeação polêmica feita por Johnson, por acusações de nepotismo. A decisão de Jo Johnson deixou em choque o Partido Conservador e agravou a crise no governo de Boris Johnson, que só colheu derrotas no Parlamento até aqui.

Bahamas tenta renascer após passagem do furacão Dorian

O governo de Bahamas suspendeu o alerta para o furacão Dorian e começou o lento processo de reconstrução do arquipélago, que foi devastado pela tempestade. Segundo novo balanço divulgado ontem, foram 30 mortos, 13 mil casas destruídas e US\$ 7 bilhões em prejuízos. Em Marsh Harbour, o cenário é caótico: residências completamente arruinadas, carros virados, pilhas de escombros e inundações generalizadas. Pessoas mascaradas com trajes protetores carregavam cadáveres em bolsas verdes sobre a plataforma de um caminhão. Alguns moradores, ainda aturdidos, saíram às ruas arrastando malas com seus pertences mais valiosos. “Na minha ilha (Ábaco), não sobrou nada. Nem bancos, nem lojas, nada”, disse Ramond King, morador de Marsh Harbour, enquanto revirava o que restou de sua casa.

Robert Mugabe, ex-ditador do Zimbábue, morre aos 95 anos

O ex-ditador do Zimbábue Robert Mugabe morreu hoje, aos 95 anos, em Cingapura, onde passava por tratamento médico. A informação foi revelada pelo atual presidente do país, Emmerson Mnangagwa, em publicação no Twitter. Mugabe liderou o Zimbábue entre 1980 e 2017, quando foi forçado a renunciar.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Bolsonaro quer “impor” escolas cívico-militares

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem decreto que regulamenta a adesão ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. Os Estados e o Distrito Federal poderão indicar duas escolas para receber o projeto já no início do ano letivo de 2020. Ao ser lembrado que algumas escolas em **Brasília** recusaram o modelo, Bolsonaro replicou que “não tem de aceitar, tem de impor”. Questionado sobre a fala, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, reforçou que a adesão é voluntária, mas ponderou que a “última palavra” é do Executivo.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

A ideia é contratar militares da reserva para atuar em tutorias e na área administrativa, sem substituir professores. Policiais e bombeiros poderão auxiliar. Em apresentação, o MEC disse que escolas cívico-militares tinham Ideb superior às públicas civis, mas não soube explicar como os dados foram calculados.

Motoristas de ônibus entram em greve hoje em São Paulo

Após mobilizações que fecharam 21 terminais de ônibus ontem na capital paulista, o sindicato dos motoristas aprovou paralisação geral do serviço hoje. A Prefeitura de São Paulo suspendeu o rodízio de veículos e o governo do Estado vai reforçar a operação do Metrô e da CPTM. A Justiça do Trabalho determinou circulação mínima de 70% da frota de ônibus nos horários de pico. Os motoristas protestam contra o que chamam de “desmonte” do setor e cobram o pagamento da participação nos lucros.

Amazônia e Educação dividirão R\$ 2,6 bi de fundo da Lava Jato

A Procuradoria-Geral da República, a Câmara e o Planalto fecharam acordo para que R\$ 1,06 bilhão do Fundo da Lava Jato seja direcionado às ações de prevenção, fiscalização e combate ao desmatamento e outros ilícitos ambientais nos Estados da Amazônia Legal, incluindo a faixa de fronteira. Outro R\$ 1,6 bilhão será destinado para a Educação. O fundo é resultado de acordo firmado entre o Ministério Público, a Petrobras e os Estados Unidos para destinar parte da multa imposta à petrolífera em ações no Brasil.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CRIVELLA MANDA RECOLHER LIVRO COM CONTEÚDO LGBT NA BIENAL
O PREFEITO DO RIO, MARCELO CRIVELLA (REPUBLICANOS), MANDOU RECOLHER O ROMANCE GRÁFICO “VINGADORES” DA BIENAL DO LIVRO QUE OCORRE NA CIDADE. SEGUNDO O JORNAL O GLOBO, O MOTIVO DA DECISÃO É O FATO DE A OBRA RETRATAR UM RELACIONAMENTO AMOROSO ENTRE DOIS RAPAZES. EM VÍDEO PUBLICADO NAS REDES SOCIAIS, CRIVELLA DISSE QUE ESTÁ “PROTEGENDO OS MENORES” COM O PEDIDO DE CENSURA. OS ORGANIZADORES DA BIENAL DO LIVRO NÃO INFORMARAM SE VÃO CUMPRIR A DETERMINAÇÃO DA PREFEITURA.

Ministério do Meio Ambiente planeja cortar até faxina

Com orçamento de R\$ 561,6 milhões para 2020 - 12% menor que em 2019, o Ministério do Meio Ambiente pode cortar gastos que envolvem desde a faxina dos escritórios até o aluguel de prédios ocupados por servidores. O ministro Ricardo Salles afirmou que, apesar dos cortes, não haverá impacto nas “atividades-fim” da pasta, como fiscalização e combate a incêndios pelo Ibama e pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio). As ações de campo também não serão afetadas.

ESPORTES

Brasil e Colômbia duelam hoje em amistoso nos EUA

O Brasil enfrenta a Colômbia hoje, às 21h30 (de Brasília), em amistoso no Hard Rock Stadium, em Miami. O jogo marca o retorno de Neymar aos campos - o atacante do Paris Saint-Germain não joga desde 5 de junho, quando sofreu uma lesão no tornozelo direito em duelo contra o Catar. O técnico Tite exaltou Neymar e o qualificou como “indispensável” para a seleção brasileira.

Mano estreia no Palmeiras amanhã, contra o Goiás

O técnico Mano Menezes estreia no Palmeiras amanhã, às 21h, em Goiânia, contra o Goiás, pelo Campeonato Brasileiro. O treinador foi apresentado ontem pelo clube e minimizou a rejeição manifestada por parte expressiva da torcida, por causa da identificação com o Corinthians e da fama de retranqueiro. Mano prometeu encontrar uma “maneira legal” para a equipe atuar.

Brasil vence a terceira seguida no Mundial de Basquete

Já qualificado para a segunda fase desde a vitória contra a Grécia, a seleção brasileira masculina de basquete derrotou ontem Montenegro (84 a 73) e completou três partidas sem derrotas no Mundial da China. Na próxima etapa, o Brasil estreia contra a República Checa, amanhã, às 5h30 (horário de Brasília). Na segunda-feira, a seleção enfrenta o time dos Estados Unidos.

